

## **Ata da Nonagésima Terceira Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.**

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, a senhora ERIENE BARBOSA PEIXOTO – Diretora Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como foco a obtenção das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciaram-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, notando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

Dezembro encerra um ano em que, apesar de volátil, foi benéfico para ativos reais como ouro, prata e bolsas globais, que lideraram os ganhos ao longo do ano. No fim do mês, a ofensiva dos Estados Unidos contra a Venezuela recolocou a geopolítica no centro da precificação e reforçou a leitura de um mundo em busca

de uma nova ordem. Esse arranjo tende a manter prêmios de risco mais altos e sustentam a busca por ativos de proteção.

Nos Estados Unidos, a atividade segue em ritmo moderado e saudável. O consumo permanece sustentado por balanços ainda sólidos, o investimento ligado a tecnologia e inteligência artificial mantém o fluxo de capital ativo e a normalização de choques de oferta segue ancorando a desinflação. Em conjunto, os dados seguem compatíveis com um pouso suave, com arrefecimento gradual dos núcleos de inflação e um mercado de trabalho em ajuste ordenado.

No FED, com a nova recomposição do comitê e o ambiente político podem levar e resultar em uma menor independência institucional. As eleições de meio de mandato aumentam o incentivo para medidas de apelo popular; Trump já tem ventilado transferências diretas à população por meio de cheques em valores entre 1.000 e 2.000 dólares. Essa conjuntura causa uma incerteza na trajetória dos juros americanos.

Na China, a política de "anti-involução" (iniciativa política para combater a concorrência predatória e a autossabotagem econômica) pode ganhar tração, com foco em qualidade do crescimento e contenção da expansão de capacidade em setores específicos. Grandes pacotes ficaram para trás, e o suporte deve continuar mais pontual. O motor que sustenta a atividade é o canal externo: exportações para outras regiões compensam parte da fraqueza doméstica e ajudam a prolongar a desinflação de manufaturados no cenário global. Em paralelo, o reposicionamento industrial e a busca por autonomia tecnológica sugerem atuação mais ativa na geopolítica.

No Brasil, a ata do Copom reconheceu a desaceleração em curso, mas não colocou corte na mesa. O diagnóstico combina inflação mais benigna no horizonte relevante, expectativas próximas da meta, sinais de arrefecimento no mercado de trabalho e crédito ainda restritivo. O comitê mantém a dependência de dados, preservando a opção de iniciar a flexibilização quando houver maior confiança na convergência dos núcleos.

Nos mercados locais, a perspectiva de início de ciclo de cortes ao longo do ano tende a ser um dos principais vetores para os ativos domésticos. A partir de abril, o calendário eleitoral eleva a probabilidade de episódios de volatilidade, com efeitos mais visíveis no câmbio e nos prêmios de prazo.

Olhando adiante, em 2026 o mercado já embute queda de juros, com Selic média esperada em torno de 13%. Esse cenário preserva retornos nominais atraentes na renda fixa e, ao mesmo tempo, tende a reaquecer o primário de debêntures, **CRIs** (Certificado de Recebíveis Imobiliários: título de renda fixa lastreado em créditos do setor imobiliário – como parcelas de financiamentos – que permite ao investidor receber juros e o principal, sendo emitido por securitizadoras para captar recursos para o mercado imobiliário; e **CRAs** (Certificados de Recebíveis do Agronegócio: são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, abrangendo financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária). Em janelas de emissão bem estruturadas, com garantias e cláusulas objetivas em contratos financeiros (empréstimos, debêntures, etc.) que imponham obrigações ou restrições ao devedor, funcionando como "regras" para proteger o credor, é razoável esperar retornos ajustados ao risco superiores aos dos títulos públicos.

A imagem de dezembro traduz um ano em que juros muito altos conviveram com forte demanda por crédito privado, comprimindo prêmios e exigindo disciplina redobrada na seleção de investimentos.

Por isso, faz-se necessário manter a direção dos aportes financeiros de forma que nos propiciem: liquidez, qualidade e preço, com baixa tolerância a assimetrias negativas. Essa postura, reforçada ao longo de 2025, continua sendo o foco para 2026.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **DEZEMBRO/2025**, conforme abaixo:



<b>RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS</b>	
<b>Mês: DEZEMBRO / 2025</b>	
Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>23.931-3 TAXA DE ADM</b> Tipo de Aplicação: <b>RF REF. DI. PLUS ÁGIL</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 1.635,17</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 18,52</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 1.653,69</b>	Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>19.011-X SISPREV INVEST</b> Tipo de Aplicação: <b>BB PREVID RF FLUXO</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 3.379.050,91</b> Aplicações: <b>R\$ 710.675,97</b> Rentabilidade: <b>R\$ 36.391,87</b> Resgates: <b>R\$ 1.073.134,50</b> <b>Saldo Atual: R\$ 3.052.984,25</b>
Banco: <b>CAIXA ECON. FEDERAL</b> Conta Corrente: <b>06.004-6 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FIC CAIXA AUTO POLIS RF</b> Saldo Anterior: <b>R\$ -</b> Aplicações: <b>R\$ 1.800.000,00</b> Rentabilidade: <b>R\$ 7.321,15</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 1.807.321,15</b>	Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>19.011-X SISPREV INVEST</b> Tipo de Aplicação: <b>BB PREVID VERT 2026</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 1.044.916,78</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 10.138,35</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 1.055.055,13</b>
Banco: <b>BANCO DO BRASIL S.A.</b> Conta Corrente: <b>10.010-1 SISPREV MOVIM.</b> Tipo de Aplicação: <b>POUPANÇA</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 121,00</b> Aplicações: <b>R\$ 567.029,63</b> Rentabilidade: <b>R\$ 0,64</b> Resgates: <b>R\$ 567.045,07</b> <b>Saldo Atual: R\$ 106,20</b>	Banco: <b>CAIXA ECON. FEDERAL</b> Conta Corrente: <b>06.004-6 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>CAIXA FI MEGA REF DI</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 3.877.245,84</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 38.473,72</b> Resgates: <b>R\$ 1.800.000,00</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.115.719,56</b>
Banco: <b>BANCO BRADESCO S.A.</b> Conta Corrente: <b>8.832-3 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FI RENDA FIXA MAXI P.PUB</b> Saldo Anterior: <b>R\$ 4.733.508,84</b> Aplicações: <b>R\$ -</b> Rentabilidade: <b>R\$ 47.371,28</b> Resgates: <b>R\$ 2.000.000,00</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.780.880,12</b>	Banco: <b>BANCO BRADESCO S.A.</b> Conta Corrente: <b>8.832-3 SISPREV MAUÉS</b> Tipo de Aplicação: <b>FI RENDA FIXA DI PREM</b> Saldo Anterior: <b>R\$ -</b> Aplicações: <b>R\$ 2.000.000,00</b> Rentabilidade: <b>R\$ 6.627,52</b> Resgates: <b>R\$ -</b> <b>Saldo Atual: R\$ 2.006.627,52</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	
Saldo Anterior: <b>R\$ 13.036.478,54</b>	
Aplicações: <b>R\$ 5.077.705,60</b>	
Rentabilidade: <b>R\$ 146.343,05</b>	
Resgates: <b>R\$ 5.440.179,57</b>	
<b>Saldo Atual: R\$ 12.820.347,62</b>	

Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso com diversificações nas Instituições Caixa





Econômica Federal e Banco Bradesco, ficando definida para o dia **11/02/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, a senhora Diretora Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

## **Membros Presentes:**

---

**REGINALDO DE MATOS PANTOJA**  
Presidente do Comitê de Investimentos

---

**ERIE NE BARBOSA PEIXOTO**  
Membro

---

**CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES**  
Membro

